

Think Work

F A S T

Think Fast #158

Robôs impulsionam economia americana, a nova cara do escritório e um guia sobre IA

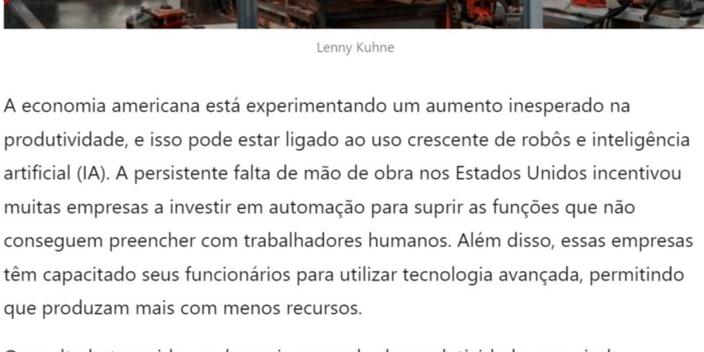
h ThinkWorkLab
4.863 seguidores

27 de fevereiro de 2024

[Abrir Leitor imersivo](#)

O mundo que nos cerca

Robôs e IA impulsionam a economia americana



Lenny Kuhne

A economia americana está experimentando um aumento inesperado na produtividade, e isso pode estar ligado ao uso crescente de robôs e inteligência artificial (IA). A persistente falta de mão de obra nos Estados Unidos incentivou muitas empresas a investir em automação para suprir as funções que não conseguem preencher com trabalhadores humanos. Além disso, essas empresas têm capacitado seus funcionários para utilizar tecnologia avançada, permitindo que produzam mais com menos recursos.

O resultado tem sido um *boom* inesperado de produtividade, que ajuda a explicar um grande mistério econômico: Como a maior economia do mundo conseguiu manter-se robusta, com crescimento saudável e baixo desemprego, apesar das altas taxas de juros, elevadas para controlar a inflação, mas que normalmente causam uma recessão?

Há um ano, a maioria dos economistas alertava que uma recessão americana era praticamente inevitável. Para combater a inflação de 9,1% (um pico de quatro décadas), o Federal Reserve (FED) implementou uma série agressiva de aumentos na taxa de juros. Naquela época, o presidente do FED, Jerome Powell, advertiu que conter a inflação poderia causar demissões em massa.

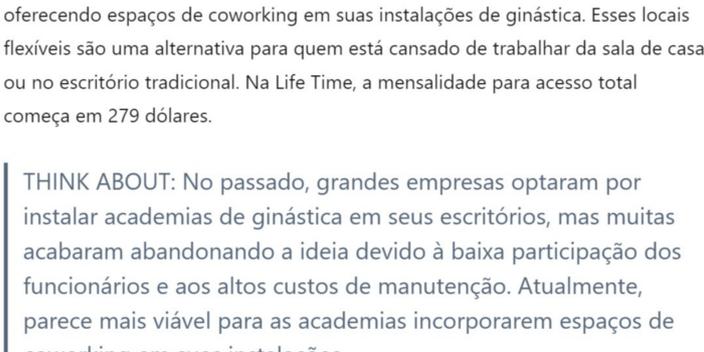
Atualmente, o país apresenta uma taxa de desemprego próxima de zero, com 3,7%, e a inflação em queda. Para os economistas, a explicação está na automação. Quando as empresas adotam máquinas ou tecnologias mais eficientes, seus trabalhadores podem se tornar mais produtivos: eles aumentam sua produção por hora trabalhada. Como resultado, as companhias, muitas vezes, conseguem aumentar seus lucros e elevar os salários de seus funcionários sem a necessidade de aumentar os preços. Assim, a inflação pode permanecer sob controle.

THINK ABOUT: Aumentar a produtividade dos trabalhadores está entre os cinco principais desafios do RH para 2024, segundo pesquisa da Think Work. Embora o uso de máquinas possa ser uma solução, é necessário ter cuidado para não gerar um exército de desempregados, o que seria prejudicial para a economia e os negócios.

[Saiba mais](#)

Inovação na gestão

Academias de ginástica reinventam o local de trabalho



Meghan Holmes

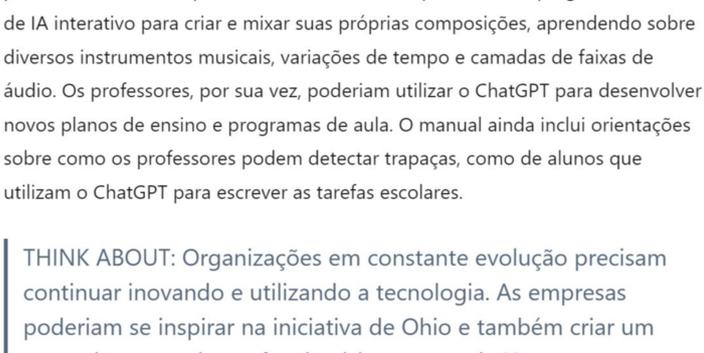
A luta para reintegrar os funcionários aos escritórios está moldando um novo ambiente de trabalho, o "workplace-plus". Este conceito inovador reflete a tendência das gerações mais jovens de integrar o trabalho às suas rotinas diárias. O "workplace-plus" combina o necessário para realizar as tarefas profissionais e para cuidar do bem-estar físico e mental. Nos Estados Unidos, grandes academias, como Life Time e Equinox, estão liderando essa tendência, oferecendo espaços de coworking em suas instalações de ginástica. Esses locais flexíveis são uma alternativa para quem está cansado de trabalhar da sala de casa ou no escritório tradicional. Na Life Time, a mensalidade para acesso total começa em 279 dólares.

THINK ABOUT: No passado, grandes empresas optaram por instalar academias de ginástica em seus escritórios, mas muitas acabaram abandonando a ideia devido à baixa participação dos funcionários e aos altos custos de manutenção. Atualmente, parece mais viável para as academias incorporarem espaços de coworking em suas instalações.

[Leia mais](#)

Mindset digital

Ohio lança guia de IA para escolas



Dan Barrett

O estado de Ohio, nos Estados Unidos, desenvolveu um manual para auxiliar as escolas no uso eficaz das ferramentas de inteligência artificial, proporcionando oportunidades de aprendizado únicas e interativas. O guia, chamado de AI Toolkit, foi elaborado por especialistas em tecnologia e por profissionais do InnovateOhio, uma entidade governamental voltada para aprimorar as ferramentas digitais. Organizado em oito seções, o kit reúne recursos de IA de diversas organizações de tecnologia e propõe projetos práticos para alunos e professores. Por exemplo, estudantes de música poderiam empregar um software de IA interativo para criar e misturar suas próprias composições, aprendendo sobre diversos instrumentos musicais, variações de tempo e camadas de faixas de áudio. Os professores, por sua vez, poderiam utilizar o ChatGPT para desenvolver novos planos de ensino e programas de aula. O manual ainda inclui orientações sobre como os professores podem detectar trapaças, como de alunos que utilizam o ChatGPT para escrever as tarefas escolares.

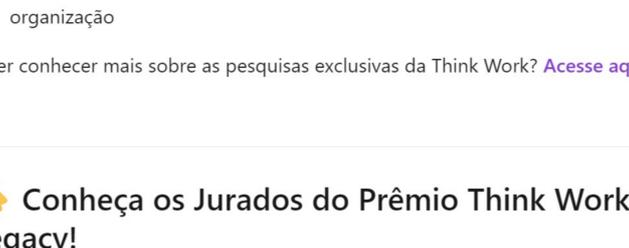
THINK ABOUT: Organizações em constante evolução precisam continuar inovando e utilizando a tecnologia. As empresas poderiam se inspirar na iniciativa de Ohio e também criar um manual para apoiar os funcionários no uso de IAs.

[Saiba mais](#)

Numerária

A batalha do modelo de trabalho: perspectivas e desafios

Distribuição dos modelos



Think Work

Em meio à disputa no mercado, a Think Work buscou entender qual é o modelo de trabalho mais adotado atualmente e se as pessoas concordam com ele. Uma pesquisa rápida com 136 participantes revelou que, por enquanto, os profissionais parecem estar em desvantagem nessa luta. Aproximadamente 45% dos participantes prefeririam passar mais tempo em casa, porém, quase metade (46%) sentem-se pressionados a comparecer à empresa com mais frequência.

A diminuição da produtividade entre aqueles que estão insatisfeitos com a estrutura de trabalho e a competição por talentos indicam que as organizações podem precisar flexibilizar o retorno ao escritório. Mais da metade dos entrevistados mudaria seu modelo de trabalho se pudesse escolher, e 63% acreditam que essa discussão sobre o retorno ao escritório afeta sua produtividade.

O gráfico apresenta a distribuição dos modelos de trabalho nas organizações. Seguem alguns pontos principais:

- 63% dos colaboradores adotam um modelo híbrido
- A maioria (23%) comparece à empresa pelo menos 2 dias por semana
- 24% nem sempre seguem as diretrizes estabelecidas na política da organização

Quer conhecer mais sobre as pesquisas exclusivas da Think Work? [Acesse aqui](#)

📌 Conheça os Jurados do Prêmio Think Work Legacy!

Conheça os jurados



Think Work Legacy

Estamos nos aproximando do prazo final para as inscrições no **Prêmio Think Work Legacy**, que é dia 1º de março. Com tantos participantes incríveis, o desafio é escolher os grandes vencedores. E é aí que entra nosso seletor corpo de jurados, pronto para analisar as candidaturas que chegam de todo o Brasil.

Os vencedores serão definidos a partir da combinação do voto popular (40% da nota) e da análise dos jurados (peso de 60%).

Conheça um pouco mais sobre nossos jurados:

- **Elisângela Almeida**, executiva com mais de 20 anos de experiência, conselheira de administração e co-fundadora do Conselho 101 e W-CFO, vê o Prêmio Legacy como uma grande responsabilidade e uma oportunidade gratificante;
- **Maria Jose Tonelli**, professora da Escola de Administração da FGV, mentora associada ao CEOlab e Doutora em Psicologia Social, acredita que o Legacy preenche uma lacuna importante entre os prêmios do Brasil;
- **Reinaldo Bulgarelli**, coordenador do curso de sustentabilidade da FGV, diretor da ABRH e secretário-executivo do Fórum de empresas e Direitos LGBTI+, está muito feliz de estar nesse time de jurados e nesse projeto tão bacana;
- **Theo van der Loo**, executivo com mais de 40 anos de experiência que atua como conselheiro de empresas e startups, vê o prêmio como uma grande oportunidade para todos os participantes.

Não deixe de participar ou indicar alguém ao Prêmio Think Work Legacy! Faça sua inscrição no site oficial da premiação até o dia 1º de março!